MC558 - Complexidade de Algoritmos II

Primeiro semestre de 2023

Laboratório 2

Trilhas coloridas

Euléria, a famosa cidade natal do Prof. Sabin Ada tem dois tipos de ruas: ruas azuis e ruas vermelhas (não me pergunte porquê...). Quando ainda era um pequeno mancebo, o Prof. Ada gostava de passear pela cidade usando as seguintes regras:

- a primeira rua pode ser azul ou vermelha,
- se ele acabou de percorrer uma rua azul, a próxima deve ser vermelha e vice-versa,
- todas as ruas devem ser percorridas exatamente uma vez, e
- ele deve voltar ao ponto de partida ao final do passeio.

A cidade e suas ruas podem ser modeladas por um grafo em que vértices representam as interseções (cruzamentos, esquinas) das ruas e cada aresta representa uma rua. Uma rua tem uma das cores: azul ou vermelho. Em linguagem de Teoria dos Grafos, o que o Prof. Ada queria encontrar era uma trilha Euleriana em que as arestas eram alternadamente azuis e vermelhas; chamaremos tal trilha simplesmente de **Trilha Euleriana Alternante**.

Nos primeiros anos em que ele começou a fazer estes passeios, ele rapidamente percebeu que o grafo correspondente a Euléria admitia uma trilha Euleriana alternante. A Figura 1(a) mostra o grafo naquela época e uma possível trilha Euleriana alternante. Passado algum tempo, novas ruas foram construídas na cidade e o Prof. Ada (para sua profunda tristeza) percebeu que o novo grafo não admitia tal trilha; veja a Figura 1(b).

Sua missão é projetar um algoritmo para o problema de dado um grafo com arestas azuis ou vermelhas encontrar trilha Euleriana alternante, se existir. **Sugestão:** que tal ler os slides sobre grafos Eulerianos?

Observação. Isto não será verificado, mas sua implementação deveria ter complexidade linear.

1 Entrada e Saída

Entrada: a primeira linha contém dois inteiros n e m (os números de vértices e arestas do grafo) separados por um espaço. Cada uma das m linhas seguintes contém três números u, v e c separados por um espaço com $0 \le u, v \le n - 1$ e $c \in \{0, 1\}$ correspondendo a uma aresta uv de cor c (0 representa a cor azul e 1 representa a cor vermelha). Você pode supor que o grafo é simples e conexo.

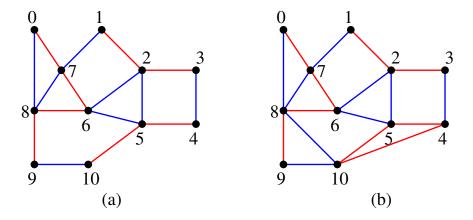


Figura 1: (a) T = (0,7,1,2,5,4,3,2,6,7,8,6,5,10,9,8,0) é uma trilha Euleriana alternante do grafo. (b) O grafo não admite uma trilha Euleriana alternante.

Saída: se o grafo admitir uma trilha Euleriana alternante, então imprima a sequência de vértices da trilha separados por espaço (com o primeiro vértice duplicado no final), caso contrário, imprima "Não possui trilha Euleriana alternante" (exemplos no final do arquivo).

2 Implementação e Submissão

- A solução deverá ser implementada em C, C++11 ou Python 3.
- O programa deve ser submetido no SuSy, com o nome principal t2 (por exemplo, t2.c).
- O número máximo de submissões é 20.
- A tarefa contém 10 testes abertos e 10 testes fechados. A nota será proporcional ao número de acertos nos testes fechados.
- Casos de plágio implicam em nota ZERO na disciplina para todos os envolvidos.
- Não é permitido o uso de bibliotecas que não sejam padrão, bem como diretivas ou flags de otimização.

3 Prazo final de submissão

Terça-feira 18 de abril às 6h da manhã. (Note que a prova é dia 17 de abril)

Exemplos:

Entrada	Saída
11 16	071254326786510980
071	
0 8 0	
1 2 1	
170	
2 3 1	
2 5 0	
2 6 0	
3 4 0	
4 5 1	
5 6 0	
5 10 1	
671	
6 8 1	
780	
8 9 1	
9 10 0	
4 5	Não possui trilha Euleriana alternante
0 2 0	
2 3 1	
101	
3 1 0	
3 0 0	